

Minas Gerais antecipa preparação para período sazonal de dengue e chikungunya

Qui 12 setembro

Nesta quinta-feira (12/9), teve início o II Seminário Estadual de Arboviroses, realizado em Belo Horizonte, pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), em parceria com a Fiocruz e com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG).

De acordo com a secretária adjunta de Estado de Saúde de Minas, Poliana Lopes, o encontro busca aprofundar a discussão sobre a preparação e resposta ao enfrentamento das arboviroses no estado, durante o período sazonal de 2024-2025.

“Ao longo desta quinta (12/9) e sexta-feira (13/9), os trabalhos estarão mais focados no manejo clínico e resposta às arboviroses, para que os pacientes sejam atendidos da forma adequada. Depois levaremos essa capacitação para as 16 macrorregiões de saúde do estado, para fazermos um treinamento mais próximo aos profissionais de saúde”, detalha Poliana Lopes.

O 2º Seminário de Arboviroses é voltado para representantes de todas as subsecretarias do nível central da SES-MG, representantes das superintendências e escritórios regionais de saúde e profissionais da assistência das microrregiões de saúde e municípios do estado.

Também participaram da abertura do evento, a diretora do departamento de doenças transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Alda Maria da Cruz, o presidente do Cosems, Edivaldo Farias, a coordenadora de vigilância e laboratórios de referência da Fiocruz, Tânia Maria Peixoto, o diretor do Instituto René Rachou\Fiocruz, Roberto Sena, o oficial nacional em arboviroses da Organização Pan-americana da Saúde, Carlos Frederico Campelo, o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, o subsecretário de Regionalização da SES-MG, Renan Guimarães de Oliveira e a superintendente de Atenção Primária à Saúde da SES-MG, Camila Helen de Almeida Silva.

Cenário Epidemiológico

O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, destaca que o ano de 2024 foi o mais desafiador no que se refere a dengue e chikungunya, e a preparação antecipada foi fundamental para agilizar e melhorar a assistência em todas as regiões.

“No momento, enfrentamos um longo período de estiagem, mas sabemos que se aproxima a época de chuvas no estado. Então, considerando o cenário que tivemos no último período sazonal, é importante anteciparmos a nossa preparação para que possamos oferecer aos usuários respostas oportunas e serviço adequado”, reforça Eduardo Prosdocimi.

Programação do Seminário

Durante o evento serão discutidos temas como o cenário epidemiológico das arboviroses, perspectivas para 2025, diagnóstico e manejo clínico.

Já no segundo dia, os debates serão em torno dos seguintes tópicos: experiências no enfrentamento das arboviroses, desafios e perspectivas para o controle das arboviroses e febre oropouche.

Boletim Arboviroses

De acordo com o Boletim Epidemiológico divulgado pela SES-MG, em Minas Gerais, até 9/9, Minas Gerais registrou 1.249.334 casos confirmados para a doença. Até o momento, há 984 óbitos pela doença confirmados no estado e 506 estão em investigação.

Em relação à febre Chikungunya, foram confirmados 136.639 casos e 101 óbitos. Outros 29 estão em investigação.

Quanto ao vírus Zika, foram 40 casos confirmados e não há óbitos confirmados ou em investigação por Zika em Minas Gerais até o momento.

Clique [aqui](#) e confira o boletim epidemiológico completo.